

Romance ficcionado desenrola-se na região da Gândara

## Lagoas da Silva apresentou “Cigana de Olhos Negros” em Febres



A “Cigana de Olhos Negros” é o título da mais recente obra de Lagoas da Silva, cuja apresentação decorreu no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Febres. Para além da presidente da Junta de Freguesia de Febres, Raquel Grilo, da arquiteta Helena Peres, que apresentou a obra, e da representante da Editorial Novembro, Avelina Ferraz, marcou presença o vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso.

Trata-se de um romance ficcionado, que teve por base factos reais, passados em finais do século XIX e princípios do século XX, com epicentro nas regiões de Lisboa, Algarve e, sobretudo, na região da Gândara, onde ainda hoje vivem alguns familiares das personagens que deram origem a esta história.

A “Cigana de Olhos Negros” tem como personagem principal uma cigana nómada, que o autor pensa ter vivido na região da Gândara, a qual, com o decorrer do tempo, acabaria por se tornar numa figura grata e muito respeitada em toda a região gandraesa.

Para o vice-presidente da Câmara de Cantanhede, com o pelouro da Cultura, esta obra “revela uma profícua atividade literária” de Lagoas da Silva, sendo ainda digno de registo “o intenso trabalho jornalístico, pois já publicou mais de uma centena de artigos para mais de três dezenas de jornais por todo o mundo”.

“Enalteço esta iniciativa promovida pela Junta de Freguesia em parceria com a editora e o autor, que vem ao encontro do importante trabalho que o Município desenvolve neste âmbito da promoção do livro e da leitura, através do apoio à criação e edição literária, a ações no âmbito da rede de bibliotecas escolares, iniciativas dirigidas a vários públicos, entre muitas outras”, acrescentou, sublinhando “a dimensão solidária desta edição”, já que o escritor doa mais uma vez os direitos de autor ao Agrupamento de Escuteiros de Febres, “importante instituição de

educação para crianças e jovens, que está a construir a sua sede”.

“Qualquer iniciativa desta índole remete-nos para Carlos de Oliveira, poeta e romancista, um dos mais importantes escritores neorrealistas do séc. XX, inspirador dos escritores gandareses, com uma ligação umbilical à região da Gândara e na qual encontrou a envolvência e a temática que serviram de ponto de partida para toda a sua produção literária”, concluiu Pedro Cardoso.

Lagoas da Silva nasceu em Febres, Cantanhede, bem no centro da Gândara e viveu mais de duas décadas em África. É colaborador de mais de três dezenas de jornais editados em França, Alemanha, Canadá, Luxemburgo, Suíça, Reino Unido, Estados Unidos, Venezuela, Brasil, África do Sul, Cabo Verde, Angola, Moçambique, Austrália e Macau, nos quais, ao longo dos últimos anos publicou centenas de artigos de opinião.

Como romancista, já publicou África, A Terra de Mil Sóis, O Piar dos Mochos, Os Amores de Sofia, O Outono da Alma, As Fronteiras do Absurdo, Pensamentos (poesia), A Grande Paixão de Jesus Cristo, O Amante da Morte, Nas Sombras da Noite, A Mulher Islamita e Deus e os Filósofos.